

# Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Recortes e Abordagens Metodológicas da Pesquisa .....</b>	<b>11</b>
2.1 Tema, objeto e objetivos (geral e específicos).....	11
2.2 Justificativa em perspectivas: social, científica e pessoal .....	17
2.3 Problema de pesquisa e hipótese .....	35
2.4 Metodologia(s).....	36
2.5 Marco teórico: interseccionalidade como ponto de partida.....	36
<b>3. Contribuições dos Discursos Criminológicos Críticos: Tensões, Encontros e Desencontros.....</b>	<b>49</b>
3.1 A Criminologia Crítica e seus questionamentos radicais ao sistema de justiça criminal .....	50
3.1.1 Seletividade estrutural: manutenção e reprodução da desigualdade social .....	53
3.1.2 Minimalismo penal como estratégia para contenção e superação do poder punitivo: a proposta de Alessandro Baratta .....	61
3.1.3 Esquerda punitiva: fissuras entre academia e movimentos sociais .....	75
3.1.3.1 Esquerda punitiva: etiquetando desviantes .....	78
3.1.3.1.1 Maria Lúcia Karam em três momentos: de 1996 a 2021 ....	78

3.1.3.1.2 Adeptos do pensamento de Karam .....	85
3.1.3.1.3 Repercussões do conceito para a criminalização da LGBTfobia.....	89
3.1.3.2 Crítica da crítica: podem os subalternos falar e podem os privilegiados escutar? .....	92
3.1.3.2.1 Abolicionistas contra feministas? Superando dicotomias simplistas.....	93
3.1.3.2.2 Criminologia crítica contra movimentos sociais: a “síndrome do chefe da escola” .....	101
3.1.3.2.3 Falsas equivalências e propostas deficitárias .....	107
3.1.3.3 Considerações finais .....	113
3.2 Criminologia e Teoria Crítica da Raça (TCR): pensando o racismo como categoria central no contexto brasileiro e as formas de combatê-lo .....	116
3.2.1 Fundamentos da TCR: raça enquanto categoria analítica...	118
3.2.2 O racismo como elemento estruturante do sistema penal brasileiro moderno .....	127
3.2.3 Criminalizando o racismo: experiências dos movimentos de negras e negros com a Lei nº 7.716/1989 .....	135
3.2.4 Considerações finais.....	144
3.3 Criminologias Feministas: gênero como categoria desestabilizadora do sistema de justiça criminal .....	146
3.3.1 Do singular ao plural: epistemologias críticas do androcentrismo criminológico.....	147

3.3.2 Lei Maria da Penha: diálogos entre movimentos feministas e LGBT.....	159
3.3.2.1 Novamente, o SJC: adequação vs. inadequação em face da violência de gênero.....	160
3.3.2.2 Superando a pena privativa de liberdade: dispositivos esquecidos da LMP e seus estudos empíricos.....	164
3.3.2.3 Notas críticas: contribuições e insuficiências da produção acadêmica para os movimentos LGBT.....	172
3.3.3 Identificar, nomear e responsabilizar: a criminalização do feminicídio .....	176
3.3.3.1 Avanços para além do punitivismo .....	179
3.3.3.1.1 Capacitação dos atores dos sistemas de justiça e segurança pública.....	180
3.3.3.1.2 Produção de dados e estatísticas oficiais .....	181
3.3.3.1.3 Identificar e nomear: feminicídio não é crime passional.....	182
3.3.3.1.4 Disputas simbólicas e políticas .....	183
3.3.3.2 Críticas.....	186
3.3.3.2.1 Inaptidão do direito penal para reduzir a violência de gênero .....	186
3.3.3.2.2 A colonialidade do discurso jurídico.....	188
3.3.3.2.3 Poder Judiciário e hermenêutica .....	189
3.3.3.2.4 Universalização da violência: nem todas as mulheres são iguais .....	190

3.3.3.3 Quais diretrizes os movimentos LGBT podem extrair da criminalização do feminicídio? .....	192
3.3.4 Considerações finais .....	195
3.4 Criminologia e Estudos LGBTQ: uma área a ser explorada nas ciências criminais brasileiras .....	197
3.4.1 Da repressão à democratização: permanências do autoritarismo brasileiro.....	198
3.4.2 LGBTfobia: conceito, dimensões e suas implicações para o debate da criminalização .....	211
3.4.3 Teoria <i>queer</i> , criminologias <i>queer</i> e criminologias transviadas...218	
3.4.4 Considerações finais.....	241
<b>4. Um Direito Penal para Vulneráveis? A Criminalização da LGBTfobia na Encruzilhada dos Discursos Legislativos, Doutrinários e Jurisprudenciais .....</b>	<b>243</b>
4.1 Direito Penal e Direito da Antidiscriminação: possibilidades normativas para a criminalização da LGBTfobia.....	247
4.1.1 Bases normativas para um Direito Penal da ntidiscriminação: a Constituição Federal como ponto de partida e os elementos esparsos na legislação infraconstitucional .....	248
4.1.2 O princípio da intervenção mínima como pressuposto para tipificar comportamentos discriminatórios homotransfóbicos .....	261
4.1.3 Considerações finais.....	270
4.2 Propostas legislativas de criminalização da LGBTfobia no Brasil (1988-2021).....	272

4.2.2 Resultados obtidos: PL's em categorias.....	278
4.2.2.1 Reações conservadoras.....	278
4.2.2.2 Sanções e medidas administrativas .....	280
4.2.2.3 Inserção de qualificadoras ou agravantes no CP.....	281
4.2.2.4 Alterações na LAR .....	282
4.2.2.5 Proteção, conscientização e crimes de ódio .....	284
4.2.3 (In)adequação das propostas frente ao minimalismo penal....	287
4.2.4 Considerações finais .....	297
4.3 LGBTfobia e homicídio por motivo torpe: apontamentos críticos a partir da doutrina penal brasileira da Parte Especial do Código Penal .....	300
4.3.1 Quem está autorizado a falar em nome das ciências criminais no Brasil?.....	302
4.3.2 Cautelas da pesquisa: como fazer uma revisão bibliográfica da doutrina penal que seja metodologicamente fundamentada? .....	315
4.3.3 Análise dos autores .....	319
4.3.3.1 Autores que não citaram a LGBTfobia como exemplo de motivo torpe .....	319
4.3.3.2 Autores que citaram a LGBTfobia como exemplo de motivo torpe .....	320
4.3.3.3 Crítica dos discursos doutrinários.....	321
4.3.4 Considerações finais.....	324

4.4 A LGBTfobia entre a ausência e o reconhecimento: uma análise empírica a partir dos casos criminais do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná julgados entre 1988 e 2021.....	325
4.4.1 Metodologia: análise de correntes jurisprudenciais .....	328
4.4.2 Resultados alcançados .....	335
4.4.2.1 Homofobia .....	337
4.4.2.2 Lesbofobia .....	341
4.4.2.3 Transfobia .....	344
4.4.3 Considerações finais .....	352
<b>5. Conclusões .....</b>	<b>357</b>
<b>Posfácio Roger Raupp Rios .....</b>	<b>367</b>
<b>Posfácio Soraia Mendes.....</b>	<b>369</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>371</b>